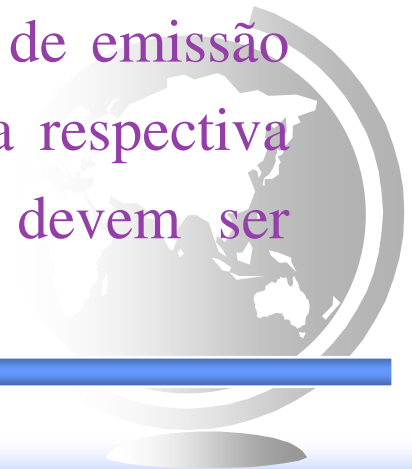


INVESTIMENTOS FINANCEIROS

ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA

- Um investimento financeiro é uma aplicação financeira de carácter permanente que não se destina a ser vendida no decurso normal das operações.
- O custo de aquisição dos investimentos financeiros é obtido considerando todas as despesas efectuadas para o adquirir. De notar que, deve-se ter em atenção os casos em que tais despesas incluem já uma parcela de rendimento (juro) auferido entre a data de emissão dos títulos (obrigações, títulos de participação, etc.) e a respectiva data de aquisição. Tais parcelas de rendimento não devem ser consideradas no custo de aquisição.



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Os investimentos financeiros, conta 41 do POC, estão subdivididos da seguinte forma:
 - 41.1 - Partes de Capital
 - 41.2 - Obrigações e títulos de participação
 - 41.3 - Empréstimos de financiamento
 - 41.4 - Investimentos em imóveis
 - 41.5 - Outras aplicações financeiras



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Cada uma das três subcontas referidas no ponto anterior, está subdividida de acordo com o tipo de ligação existente entre as empresas. Por exemplo, para a conta “Partes de capital” (41.1):
 - 41.1.1 - Empresas do grupo
 - 41.1.2 - Empresas associadas
 - 41.1.3 - Outras empresas

Em relação a conta “Obrigações e títulos de participação” e “Empréstimos de Financiamento” é seguido o mesmo critério de subdivisão.



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Ligações entre empresas sob o ponto de vista contabilístico:
 - Empresas do grupo: empresa que fazem parte de um conjunto compreendido por:
 - Empresa-mãe: empresa que por si só em conjunto com uma ou mais empresas, domina ou controla outra ou outras empresas.
 - Empresas-filiais: empresas sobre as quais uma empresa-mãe detém o poder de controlo.
 - Empresas associadas: empresas sobre as quais uma empresa participante exerce influência na área da gestão e política financeira. A empresa participante detém 20% ou mais dos direitos de votos.



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Outras empresas: empresas que não possam ser consideradas nem empresas associadas, nem empresas do grupo. A empresa participante detém menos de 20% dos direitos de voto.
- O POC refere que a aquisição “os investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associadas” serão registados de acordo com um dos seguintes métodos:
 - pelo valor contabilístico (custo de aquisição)
 - pelo método da equivalência patrimonial



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Pelo valor contabilístico: este método é utilizado no momento da aquisição, os investimentos financeiros são contabilizados pelo custo de aquisição.
- Pelo método da equivalência patrimonial: sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual deve ser acrescido ou reduzido:
 - do valor correspondente à proporção nos resultados líquidos da empresa filial ou associada;
 - do valor correspondente à proporção noutras variações nos capitais próprios da empresa filial ou associada



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Aspectos relacionados com a valorimetria final à data do Balanço:
 - Os investimentos financeiros que tiverem, à data do balanço, um valor de mercado inferior ao que resultar da utilização do método da equivalência patrimonial, deverão ser objecto de correcção. (Conta 49 - “Provisões para investimentos financeiros”).



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Investimentos em imóveis (conta 41.4): “engloba as edificações urbanas e propriedades rústicas que não estejam afectas à actividade operacional da empresa” (POC). Geralmente, os imóveis aqui registados estão alugados, para se obter rendimento. Todos os custos e proveitos, relativos aos imóveis serão contabilizados nas contas de “Custos Financeiros” e “Proveitos Financeiros”. Salientamos que os bens registados nesta conta estão sujeitos a depreciação e são susceptíveis a reavaliações, nos mesmos moldes que o immobilizado corpóreo.



INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Outras aplicações financeiras (conta 41.5): inclui todos os investimentos financeiros (de médio e longo prazo) que não estão previstos nas contas anteriores. Como por exemplo: depósitos bancários, títulos da dívida pública, outros títulos e fundos.



OBJECTIVOS DE AUDITORIA

OBJECTIVOS DE AUDITORIA

- Após ter terminado o trabalho de auditoria o auditor deverá estar em condições de concluir se:
 - Os títulos ou bens representativos de investimentos financeiros são pertença da empresa e estão em seu poder ou entregues à guarda de terceiros;
 - Os investimentos financeiros estão valorizados de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites;
 - Os ganhos ou perdas provenientes da alienação de tais activos estão adequadamente contabilizados



OBJECTIVOS DE AUDITORIA

- Os investimentos financeiros e os respectivos resultados estão apropriadamente classificados e descritos nas demonstrações financeiras;
- Foram cumpridas as disposições legais em vigor;
- Estão adequadamente divulgadas no anexo todas as informações pertinentes.



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

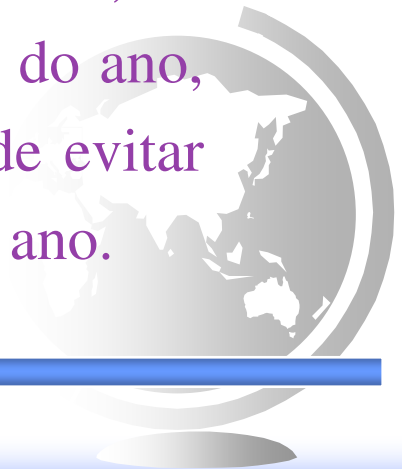
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- Os investimentos financeiros representados por acções, obrigações ou outros títulos, deverão ser objecto de contagem física que, no entanto, poderá ser evitada se tais títulos se encontrarem à guarda de uma entidade idónea, por exemplo, uma instituição bancária.
- No caso das participações se referirem a quotas, dever-se-á verificar na escritura da sociedade participada se conta o nome dos sócios e as quotas de cada um.



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- Os auditores devem, em Janeiro, obter uma certidão junto da Conservatória do Registo Comercial da qual conste o capital das empresas participadas. Este procedimento é muito importante visto que as empresas podem incorporar no seu capital a totalidade ou parte das suas reservas.
- Os valores de mercado a considerar são os resultantes das cotações na Bolsa, se se tratar de títulos cotados. No entanto, há quem defenda que não se deve utilizar a cotação do final do ano, mas sim a média do último trimestre, com a finalidade de evitar eventuais movimentos especulativos ocorridos do final do ano.



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- Nos casos de títulos não cotados na Bolsa, ou quando se trata de quotas, o problema da determinação do valor de mercado, torna-se bastante difícil. Recorre-se algumas vezes à análise dos balanços dessas empresas sendo em casos extremos necessário proceder a uma auditoria a fim de poder emitir uma opinião sobre o saldo da conta de investimentos financeiros.
- Relativamente, aos investimentos financeiros representados por empréstimos os procedimentos de auditoria a realizar são idênticos aos que se indicam nas “Vendas e Prestações de Serviços”, com as necessárias adaptações.



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- Para os investimentos financeiros representados por imóveis, os procedimentos de auditoria a realizar são idênticos aos que se indicam para as “Imobilizações”, com as necessárias adaptações.
- No caso das outras aplicações financeiras, os procedimentos de auditoria a realizar são idênticos aos aplicados nas “Disponibilidades”, com as necessárias adaptações.

